



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2024/2025
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

ÍNDICE

| | |
|---|---|
| ÍNDICE..... | 2 |
| ENQUADRAMENTO NORMATIVO..... | 3 |
| Documentos orientadores..... | 3 |
| Outros documentos orientadores..... | 3 |
| INTRODUÇÃO..... | 4 |
| INTENCIONALIDADE EDUCATIVA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS..... | 5 |
| PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 5 |
| OBSERVAR, REGISTAR E DOCUMENTAR PARA PLANEAR E AVALIAR..... | 6 |
| INTERVENIENTES..... | 7 |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR ÁREAS DE CONTEÚDO..... | 7 |
| CRECHE E PRÉ-ESCOLAR..... | 8 |

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Nos termos da alínea f) do Artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, que define o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira (RAM) e do Decreto Legislativo Regional 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à RAM o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Conselho Pedagógico aprovou os Critérios Gerais de Avaliação nos termos das disposições constantes na Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Documentos orientadores

Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, Artigo 2.º
Princípio geral A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Decreto Legislativo Regional n.º 16/2006/M, de 2 de maio: *Estatuto das Creches e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Região Autónoma da Madeira.*

Despacho N.º 9180/2016, de 19 julho: *Orientações Curriculares – Educação Pré-Escolar.*

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M: *Adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.*

Orientações Pedagógicas para a Creche (2024);

Outros documentos orientadores

Regulamento Interno da Escola

Projeto Educativo da Escola

Projeto Curricular de Grupo

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado em Creche assume uma exigência e complexidade valiosas. Cabe ao educador de infância desenvolver nesta valência um trabalho que envolve assegurar cuidados adequados e também experiências de socialização positivas, aprendizagens significativas e desenvolvimento global. Deste modo o trabalho junto de crianças até aos 3 anos significa estar atento ao desenvolvimento e às necessidades de cada uma. É fundamental certificar-se que a criança se está a desenvolver bem física e psicologicamente. Desta forma o termo currículo na Creche refere-se ao conjunto de atividades, experiências, interações, rotinas e acontecimentos que ocorrem num determinado contexto, organizado de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento de cada criança.

Por outro lado, a Educação Pré-Escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo, da responsabilidade de cada educador(a) de infância, em colaboração com a equipa educativa.

Em conclusão, salienta-se que tanto na Creche como no Pré-Escolar, quanto maior for a diversidade de instrumentos de recolha de informação utilizados, maior será o conhecimento da eficácia do trabalho realizado e a possibilidade imediata de um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens das crianças. Neste sentido, os Critérios de Avaliação devem, portanto, traduzir a importância relativa que cada uma das áreas de conteúdo assume nas aprendizagens diárias designadamente no que respeita à valorização das competências das crianças e das aprendizagens a desenvolver.

INTENCIONALIDADE EDUCATIVA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

A prática pedagógica do educador de infância assentará sobretudo nos seguintes fundamentos e princípios educativos:

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
- Exigência de resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

Analisando todas estas considerações, os parâmetros de avaliação que definimos para a Creche e Educação Pré-Escolar pretendem abranger o grupo na sua globalidade e a criança em particular, conforme são elucidados, tanto nas Orientações Pedagógicas para a Creche como nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a avaliação baseia-se no processo de análise e reflexão, no sentido de sustentar as decisões sobre o planeamento, cuja concretização irá conduzir a uma nova avaliação. Deste modo, tanto a planificação como a avaliação são interdependentes, ou seja, a planificação é significativa se for baseada numa avaliação sistemática e a avaliação é útil se influenciar a planificação da ação e a sua concretização. Uma boa avaliação começa com a recolha da informação necessária para depois tomar decisões sobre a prática. Assim, considera-se a avaliação como uma forma de conhecimento direcionada para a ação. Consequentemente é da responsabilidade do educador recolher a informação, que será utilizada para fundamentar as decisões sobre o desenvolvimento do currículo.

O educador irá escolher formas diversificadas de registar o que observa das crianças e selecionar intencionalmente os documentos resultantes do processo pedagógico e da interação com pais/famílias e outros parceiros, de forma a obter um conjunto organizado de elementos que lhe permitam periodicamente rever, analisar e refletir sobre a sua prática.

A avaliação, na Educação Pré-Escolar, assume essencialmente uma dimensão formativa. É um processo contínuo que permite a recolha de informação sobre o modo

como se aprende, o que, por sua vez, fundamenta a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas que visam o sucesso educativo.

Serão elaborados e utilizados técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação diária da criança em ação;
- Observação Diagnóstica;
- Registos fotográficos (suporte e apoio aos registos escritos);
- Momentos de autoavaliação (individual ou em grupo);
- Análise dos trabalhos produzidos pelas crianças;
- Portefólios/dossiês;
- Registos de Avaliação (Bianual)
- Outros.

OBSERVAR, REGISTAR E DOCUMENTAR PARA PLANEAR E AVALIAR

Observar, registar, documentar, planear e avaliar constituem etapas interligadas que se desenvolvem em momentos sucessivos e interativos, integrados num ciclo anual. O conhecimento que vai sendo adquirido ao longo destes ciclos envolve um processo de análise e construção conjunta com a participação de todos os intervenientes (crianças, outros profissionais e pais/ encarregados de educação/ famílias). Cabe ao educador encontrar estratégias e formas de comunicação que promovam esse envolvimento e facilitem a articulação entre os diversos contextos de vida da criança.

É fundamental que a educação pré-escolar proporcione um ambiente estimulante e promotor de aprendizagens diversificadas e significativas, pois estas contribuem para uma maior igualdade de oportunidades.

O educador deve planear e avaliar o processo educativo mediante o que observa, regista e documenta sobre cada criança e o grupo no seu todo.

Os registos de avaliação das crianças que frequentam a Creche e o Pré-escolar integram o Processo Individual do Aluno e devem acompanhá-las na entrada para o 1.º ano. Estes registos contemplam as Áreas de Conteúdo emanadas das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as aprendizagens realizadas em cada área.

O Registo de Avaliação é apresentado aos Encarregados de Educação em dois momentos distintos: janeiro e no final do ano letivo - denotando transversalmente o desenvolvimento de cada criança.

INTERVENIENTES

A avaliação é da responsabilidade do educador, sendo que neste processo, para além deste, intervêm:

- A criança - participação na avaliação da sua aprendizagem;
- A equipa educativa - partilha de informações entre Docentes (titulares e enriquecimento curricular), Técnicas de apoio à infância e Coordenação;
- Os Pais/Encarregados de Educação – tomada de conhecimento do registo de avaliação da criança;
- Conselho de Departamento;
- O docente de Apoio às crianças da Educação Inclusiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR ÁREAS DE CONTEÚDO

A avaliação, como uma forma de monitorização dos processos das aprendizagens efetuadas pelas crianças, bem como suporte do planeamento, alicerça-se nas diferentes áreas de conteúdo enunciadas nas OCEPE que constituem dimensões essenciais para avaliar os progressos nas aprendizagens.

CRECHE e PRÉ-ESCOLAR

| | | Perfil de aprendizagens da criança: critérios de avaliação | |
|--|--|---|---|
| | | Creche | Pré-Escolar |
| ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL | | Participar em brincadeiras com outras crianças. Estabelecer relações interpessoais positivas. Ter consciência de si e dos outros. Ser autónomo durante a refeição. Possuir o controlo dos esfíncteres. Ser capaz de cumprir algumas regras. Colaborar em pequenas tarefas. Partilhar, por vezes, os brinquedos e os materiais. Reconhecer laços de pertença a uma comunidade (família, escola). | Conhecer a sua identidade pessoal, social e cultural. Ter consciência de si e dos outros respeitando-os. Reconhecer laços de pertença a uma comunidade (família, escola e meio envolvente). Possuir autoestima e autoconfiança equilibradas. Revelar autonomia e independência pessoal e social. Ser capaz de cumprir regras e de ser responsável nas tarefas. Revelar atitudes de respeito, tolerância, colaboração, partilha e cooperação. Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. Ter capacidade de fazer escolhas, tomada de decisões e responsabilidades; Apresentar atitude crítica. |
| ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO | <u>Domínio da Educação Física</u> | Ter consciência do seu corpo (esquema corporal). Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: gatinhar, correr, saltar a pés juntos, evitar obstáculos, subir e descer escadas. Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, agarrar, pontapear e transportar. Realizar enfiamentos. | Ter consciência do seu corpo (esquema corporal e lateralidade). Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar. |
| | <u>Domínio da Educação Artística:</u> Artes Visuais | Manipular diferentes materiais. Experimentar diferentes técnicas de expressão plástica. Utilizar corretamente instrumentos gráficos (lápis, pincel). | Identificar e utilizar diferentes materiais e técnicas de expressão plástica. Possuir destrezas manipulativas. |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>Representar a figura humana com cabeça, tronco e membros.</p> <p>Identificar algumas cores.</p> | <p>Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.</p> <p>(Re)criar imagens que interiorizou ou momentos que experienciou.</p> <p>Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.</p> |
| <p><u>Domínio da Educação Artística:</u> Jogo Dramático/Teatro</p> | <p>Participar espontaneamente no jogo simbólico.</p> <p>Interagir com os pares em atividades de “faz de conta”.</p> <p>Imitar expressões faciais feitas pelos adultos.</p> <p>Reconhecer e imitar sons do meio.</p> <p>Apreciar espetáculos de teatro de fantoches e dramatizações.</p> | <p>Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</p> <p>Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização (fantoques, dramatizações, sombras chinesas).</p> <p>Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</p> |
| <p><u>Domínio da Educação Artística:</u> Música</p> | <p>Ouvir e apreciar música.</p> <p>Cantar canções.</p> <p>Utilizar instrumentos de percussão (altura indeterminada).</p> <p>Localizar a origem de um som.</p> <p>Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.</p> <p>Diferenciar o som do silêncio.</p> | <p>Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.</p> <p>Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).</p> <p>Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).</p> <p>Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p style="text-align: center;"><u>Domínio da Educação Artística:</u> Dança</p> | <p>Movimentar-se ao som da música. Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros. Apreciar dança.</p> | <p>Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. Apreciar diferentes estilos de dança.</p> |
| | <p style="text-align: center;"><u>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</u></p> | <p>Compreender mensagens orais em situações de comunicação; Produzir o som de animais conhecidos; Usar a linguagem oral, em contexto, para comunicar; Utilizar uma linguagem adequada; Usar a “leitura” e a “escrita” em diferentes momentos: atividades, rotinas e interações com outros.</p> | <p>Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade); Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica); Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra); Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática); Identificar funções no uso da leitura e da escrita; Usar a “leitura” e a “escrita” com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. Aperceber-se do sentido direcional da escrita. Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral. Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. Saber usar a “leitura” e a “escrita”, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.</p> |
| | <p style="text-align: center;"><u>Domínio da Matemática</u></p> | <p>Fazer contagens simples (até 10 ou mais). Compreender e utilizar algumas noções matemáticas (quantidade; tamanho; localização).</p> | <p>Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números).</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>Localizar objetos ou pessoas, em relação ao corpo (à frente, atrás, ao lado; debaixo; em cima).</p> <p>Reconhecer formas familiares.</p> <p>Reconhecer e associar padrões familiares.</p> <p>Compreender que os objetos têm atributos e permitem compará-los e ordená-los (tamanho; cor; textura).</p> | <p>Classificar, comparar, formar conjuntos, seriar, ordenar, fazer correspondência um a um.</p> <p>Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.</p> <p>Recolher e organizar informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, gráficos).</p> <p>Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</p> <p>Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</p> <p>Reconhecer e construir com formas geométricas e figuras (descobrimo e referindo propriedades e identificando padrões e simetrias).</p> <p>Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.</p> <p>Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.</p> <p>Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.</p> |
| ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO | | <p>Apontar as várias partes do corpo humano.</p> <p>Reagir a estímulos sensoriais (frio, calor, ruído, cheiro, sabor, texturas).</p> <p>Identificar estados meteorológicos e a sua influência na vida diária.</p> <p>Conhecer algumas características culturais da sua localidade.</p> <p>Compreender e identificar características distintivas dos animais e das plantas.</p> <p>Diferenciar diversos materiais (metal, plástico, papel, madeira).</p> <p>Reconhecer os diversos espaços sociais onde se movimenta.</p> <p>Colaborar em vivências e festividades coletivas.</p> | <p>Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.</p> <p>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.</p> <p>Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural.</p> <p>Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.</p> <p>Explorar, compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos,</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>Revelar curiosidade pelo meio que a rodeia.</p> | <p>papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.</p> <p>Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.</p> <p>Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.</p> <p>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p> <p>Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.</p> <p>Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.</p> |
|--|--|---|